

## CORREIO FLUMINENSE

César Ferreira



Documento é essencial para provocar empatia

## Campos garante inclusão de pessoas com espectro autista

A Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Coordenação de Serviços Sociais, segue promovendo a inclusão e a garantia dos direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) com a emissão da Carteira Municipal de Identificação do Autista. Atualmente com 1.280 usuários cadastrados, o documento passou a ser emitido em setembro de 2021.

Além da promoção da empatia, outros benefícios que os portadores e seus responsáveis destacam ter recebido através da carteira são a gratuidade no transporte público para o portador e um acompanhante, preferência em assentos e até mesmo a gratuidade no ingresso para brinquedos em shoppings e isenção de passaporte em parques de diversões.

## Forma de cadastro

Para o cadastro da, os responsáveis devem apresentar uma série de documentos, como RG, CPF, foto 3x4, comprovante de residência, caderneta de vacinação (para menores de 18 anos), relatório com laudo médico, Cartão do SUS e tipo sanguíneo.

O cadastro pode ser feito na Coordenação de Serviço Social, localizada anexo ao prédio da Secretaria Municipal de Saúde, das 8h às 17h, sem a necessidade de agendamento prévio. Após o cadastro, a emissão da carteira ocorre dentro de um prazo de 15 dias.

Thamyris Mello



Programação aconteceu nas duas aldeias

## Maricá faz evento pelo dia mundial dos povos indígenas

A Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria de Direitos Humanos, promoveu diversas atividades culturais de valorização da cultura dos povos originários, em homenagem ao Dia Municipal dos Povos Indígenas. A programação aconteceu

nas duas aldeias indígenas – Mata Verde Bonita (São José do Imbassai) e Céu Azul (Espiraído) – e incluiu uma série de atividades: aulas de guarani, danças típicas, coral, brincadeiras com arco e flecha, além de exposição de artesanato.

## Visitas as aldeias

Na aldeia indígena Céu Azul, o líder Vanderlei Weraxunu ministrou uma oficina da língua guarani para os visitantes e reforçou a importância da valorização da cultura dos povos originários. “A data de hoje é o reflexo da nossa luta, um dia muito especial em que recebemos o público para mostrar e reforçar a importância da nossa cultura”, disse.

A aldeia indígena Mata Verde Bonita, em São José do Imbassai, também recebeu centenas de visitantes. Além das comidas típicas, capoeira e apresentação de dança, o público participou de uma palestra ministrada pela pajé Lídia Nunes, que falou sobre a importância do equilíbrio espiritual. O ritual foi celebrado na língua guarani e traduzida para o Português.

## Posição da prefeitura

O secretário de Direitos Humanos, João Carlos de Lima, afirmou que eventos dessa natureza reforçam, valorizam, reafirmam a presença indígena em Maricá e demonstram o compromisso com essas comunidades de forma permanente. “É um mo-

mento de troca de cultura e saberes entre a população e as aldeias, que leva à reflexão e, por consequência, ao respeito mútuo, construindo assim, no cotidiano dos maricaenses, um compromisso coletivo com os povos indígenas de nossa cidade”, afirmou.



Divulgação

Estado registrou 22 mil empresas e 88 mil MEIs no ano

## RJ registra 200 mil novas empresas no primeiro trimestre

Número inclui empresas abertas pela Junta Comercial e Microempreendedores Individuais

A economia do Estado do Rio de Janeiro recebeu um forte impulso no primeiro trimestre, com a abertura de 211.299 novos negócios. Deste total, 22.638 empresas foram registradas pela Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja) e 88.661 correspondem a Microempreendedores Individuais (MEIs). O número representa não apenas um avanço no empreendedorismo fluminense, mas também um

impacto significativo na geração de empregos e renda.

“Mais de 200 mil novos negócios registrados em três meses é uma excelente notícia para o Estado do Rio e demonstra a vitalidade do empreendedorismo fluminense. Esse crescimento não apenas movimentou a economia, mas também amplia as oportunidades de geração de empregos e renda para o nosso povo, em todas as regiões do estado. E é a comprovação de que

quando o poder público atua de forma próxima ao cidadão, e com eficiência, os resultados aparecem”, declarou o governador Cláudio Castro.

O compromisso do Governo do Estado é seguir mantendo um ambiente favorável para quem quer empreender no Rio de Janeiro, com menos burocracia e mais apoio e incentivo.

A Jucerja tem um papel importante no apoio aos microempreendedores, por meio

## Estado lança certificado digital para alunos

No avanço rumo à digitalização completa dos serviços públicos, liderado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, a Secretaria de Educação está revolucionando o acesso aos certificados e diplomas escolares para seus alunos e ex-alunos. A partir de agora, estudantes e egressos da rede estadual podem solicitar os documentos de forma digital, remota e totalmente gratuita.

A iniciativa não só simplifica o processo de obtenção de certificados, mas também garante o acesso rápido e seguro a um documento crucial para a vida dos estudantes. A medida é voltada para os concluintes do 3º ano do Ensino Médio em todas as suas modalidades de ensino da rede estadual, que incluem ainda o Ensino de Jovens e Adultos - EJA e a Educação Profissional. O pedido pode ser feito a qualquer momento após a conclusão do curso, comprovando assim que o aluno concluiu os estudos e facilitando seu progresso na vida acadêmica ou profissional.

“O nosso estado continua avançando na transformação digital e essa iniciativa é mais uma prova disso. O mundo de hoje é conectado e dinâmico e o Rio de Janeiro não poderia ficar para trás, ainda mais em uma área tão importante como a educação. Agora, nossos jovens podem solicitar o documento mesmo que não estejam no estado ou até no país. Isso é um avanço significativo e muito importante para tornar a vida do cidadão mais simples e menos burocrática”, afirmou o governador Cláudio Castro.

A iniciativa envolve ainda a

Secretaria de Estado de Transformação Digital e o Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro - Proderj, que juntos com a Seeduc puderam implementar essa mudança.

Neste mês de abril, a secretaria expediu o primeiro certificado digital. O documento pertence ao ex-aluno do C.E. Antônio Prado Júnior, na Zona Norte do Rio, Gustavo Cirilo, que concluiu seus estudos em 2016, mas que ainda não tinha retirado o documento, o qual precisava apresentar na instituição de Ensino Superior onde cursa graduação. Para ele, a iniciativa vai revolucionar a vida dos alunos.

## Como solicitar

Para formalizar o pedido basta acessar o portal oficial do governo ([www.rj.gov.br](http://www.rj.gov.br)) e pesquisar por “Certificado de Conclusão do Ensino Médio”. Em seguida, o interessado irá acessar o serviço usando sua conta gov.br e preencher os dados.

Após esta etapa, a secretaria irá providenciar a documentação que será remetida para a unidade escolar fazer as devidas assinaturas. Feito isso, o arquivo é remetido ao e-mail do solicitante, informado no ato do pedido. O prazo para o envio é de até 90 dias, podendo ocorrer antes.

A medida se soma a outras iniciativas do governo para reduzir a burocracia na obtenção de documentos, além de auxiliar pessoas que não moram mais no estado e contribuir diretamente com a sustentabilidade e o meio ambiente.



Divulgação

Clin promove o descarte correto de resíduos

## Niterói amplia projeto sustentável para o Morro do Preventório

O Morro do Preventório, em Charitas, é a mais nova comunidade a receber o projeto Clin Comunidade Sustentável, levado pela Prefeitura. A iniciativa é promovida pela Companhia de Limpeza de Niterói (Clin) e instalou dois moloks (contêineres semienterrados com capacidade para até cinco mil litros) no local, com o objetivo de aperfeiçoar a gestão de resíduos sólidos e estimular práticas ambientais corretas. Os equipamentos são nas cores marrom e azul. O primeiro é destinado a materiais orgânicos e o segundo para recicláveis secos. A ampliação do projeto Clin Comunidade Sustentável ao Morro do Preventório marca mais um passo importante de Niterói rumo a uma cidade mais limpa, saudável e ambientalmente responsável.

Desde o início do programa, em 2020, a Clin já atendeu 14 comunidades, incluindo Zulu, Atalaia, Várzea das Moças, Sapê e agora o Preventório. Aproximadamente 50 mil pessoas são beneficiadas com a medida, que substitui caçambas convencionais por dispositivos mais mo-

do Centro de Atendimento ao Empreendedor, projeto em parceria com o Instituto Brasileiro de Administração Municipal e o Conselho Regional de Contabilidade. Atualmente, o CAE conta com 15 núcleos no estado, oferecendo orientações gratuitas para quem deseja formalizar seu negócio, além de suporte sobre obrigações e benefícios a respeito do MEI. De maio de 2024 a março de 2025, os CAEs ultrapassaram a marca de 22.929 atendimentos.

“Antigamente, após abrir o seu negócio, os microempreendedores individuais ficavam desassistidos. Por esse motivo, prestamos esse serviço gratuito de orientação aos MEIs nos nossos Centros de Atendimento”, afirmou o presidente da Jucerja, Sergio Romay.

O presidente lembrou ainda que o primeiro trimestre de 2025 se tornou o melhor de todos os tempos nos 216 anos de funcionamento da Jucerja, com a marca de 22.638 empresas abertas em território fluminense, no período. Esse total aumentou 31% em relação ao número alcançado nos três primeiros meses de 2024, quando foram registradas 17.258 novas empresas. Além disso, é 24% maior do que o antigo recorde, de 2022, que foi de 18.246 novos negócios abertos.

“Esse crescimento recorde demonstra a confiança dos empresários e empreendedores no estado e no trabalho que estamos desenvolvendo para desburocratizar, simplificar e agilizar os processos de abertura de empresas. Políticas públicas eficazes fazem a diferença na hora de transformar boas ideias em negócios formais e sustentáveis, incentivando pequenos empresários e microempreendedores a crescerem de forma estruturada”, avaliou Romay.

dermos, posicionados estrategicamente nas partes baixas das comunidades. O molok tem um sistema hermético que não permite a entrada da água da chuva. Como o resíduo fica acondicionado de forma correta em seu interior, não sofre ação de animais, evitando que o lixo seja revirado, o que colabora com a saúde pública.

Segundo o presidente da Clin, Acílio Borges, o projeto é resultado de estudos técnicos que consideram o número de moradores e a logística local. “Queremos garantir o armazenamento correto de resíduos orgânicos e recicláveis, melhorando a qualidade de vida nesses territórios. Apostamos em soluções sustentáveis como essa para proteger o meio ambiente e promover cidadania”, afirma Acílio Borges.

Além de contribuir para a coleta seletiva, cada molok representa uma economia de espaço urbano equivalente a cerca de 20 contêineres tradicionais de 240 litros, o que também facilita a operação dos serviços de limpeza da cidade.